



Pelo direito à mobilidade É preciso investir na linha do Algarve!



O transporte ferroviário é a espinha dorsal de um verdadeiro sistema de transportes, assegurando a circulação de mercadorias e bens e a mobilidade das populações, com enormes benefícios para o ambiente e para o desenvolvimento sustentável ao nível local, regional e nacional.

No Algarve, o transporte ferroviário limita-se a uma linha de caminho de ferro, de via única, que atravessa a região longitudinalmente, de Lagos a Vila Real de Santo António, ligada à Linha do Sul em Tunes.

Ao longo de grande parte da sua existência, a Linha do Algarve não beneficiou de imprescindíveis obras de modernização, tendo-se afastado cada vez mais das necessidades regionais de transporte de

passageiros e de carga, perdendo importância relativamente a outros modos de transporte.

Outros fatores contribuíram para que muitos residentes e visitantes do Algarve, ao longo dos anos, não tenham optado pelo comboio nas suas deslocações regionais: um traçado antigo que não acompanhou a evolução demográfica regional, deficiente articulação com os transportes rodoviários, material circulante antiquado sem os padrões de conforto e segurança exigidos, degradação de estações e apeadeiros, horários desajustados das necessidades dos utentes, ausência de ligações diretas regionais entre Lagos e Vila Real de Santo António, e atrasos e supressões de comboios.

Sem investimento a linha do Algarve não tem futuro!

Nos últimos anos, por falta de investimento público da responsabilidade de PSD, CDS e PS, quer na linha, quer nos próprios comboios, a situação tem vindo a degradar-se. Prova disso, são as sucessivas supressões de comboios. A título de exemplo, num período de apenas duas semanas, entre os dias 23 de novembro e 6 de dezembro de 2017, foram suprimidos 33 comboios regionais entre Faro e Vila Real de Santo António e entre Faro e Lagos.

Em 2016, a Linha do Algarve registou, no tráfego regional, apenas 1,7 milhões de passageiros. Este número poderia ser significativamente superior caso aos potenciais utilizadores fossem oferecidas melhores condições de transporte.

Tal melhoria no serviço de transporte ferroviário regional exige, em primeiro lugar, a conclusão da eletrificação da Linha do Algarve, obra muitas vezes prometida nas últimas décadas, mas sempre adiada.

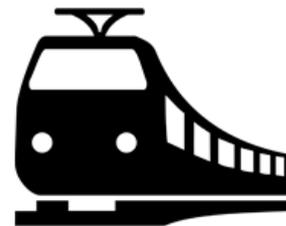
A eletrificação da Linha do Algarve deve ser acompanhada de outras intervenções, também elas muitas vezes prometidas, mas nunca concretizadas, designadamente a ligação ferroviária ao Aeroporto de Faro e a ligação ferroviária à Andaluzia. E enquanto decorrerem os trabalhos de eletrificação – já anunciados pelo Governo – é necessário realizar outras intervenções, de menor dimensão, designadamente: melhoria das automotoras atualmente ao serviço; reabilitação e beneficiação de estações e apeadeiros, assim como a criação de novos apeadeiros onde a procura o justifique; melhor articulação com os transportes rodoviários, especialmente nas estações e apeadeiros mais distantes dos centros urbanos; estabelecimento de ligações diretas entre Lagos e Vila Real de Santo António.

É urgente a contratação de mais trabalhadores!

Na Linha do Algarve verifica-se uma carência acentuada de maquinistas e revisores. Tal situação tem levado a uma indesejável sobrecarga dos trabalhadores e, muitas vezes, ao atraso e supressão de comboios. Assim, afigura-se imprescindível um reforço de pessoal operacional para a Linha do Algarve, designadamente maquinistas, operadores de revisão e venda, e assistentes comerciais.



É necessário levar à prática as recomendações aprovadas por iniciativa do PCP na Assembleia da República!



No passado mês de Março, o PCP apresentou um Projecto de Resolução na Assembleia da República “Pela melhoria do transporte ferroviário no Algarve” que foi aprovado. O PCP exige que o mesmo seja cumprido!

Propostas do PCP aprovadas na Assembleia da República

A Assembleia da República recomenda ao Governo que:

1. Conclua o processo de eletrificação da Linha do Algarve nos troços Lagos-Tunes e Faro-Vila Real de Santo António nos prazos inicialmente previstos;
2. Inclua no projeto de modernização da Linha do Algarve uma ligação ferroviária direta ao Aeroporto de Faro;
3. Equacione a possibilidade de criação de uma ligação ferroviária direta entre o Algarve e a Andaluzia;
4. Proceda à aquisição de material circulante de tração elétrica para a Linha do Algarve e à reconversão das oficinas da EMEF de Vila Real de Santo António;
5. Proceda à contratação de pessoal operacional para a Linha do Algarve, designadamente maquinistas, operadores de revisão e venda, e assistentes comerciais;
6. Melhore a qualidade do material circulante atualmente ao serviço na Linha do Algarve, proporcionando maior conforto aos utentes;
7. Realize obras de reabilitação e beneficiação das estações e apeadeiros da Linha do Algarve, e crie novos apeadeiros onde a procura o justifique;
8. Melhore a articulação do transporte ferroviário regional com os transportes rodoviários, especialmente nas estações e apeadeiros mais distantes dos centros urbanos;
9. Crie ligações ferroviárias diretas entre Lagos e Vila Real de Santo António;
10. Reative a Estação de S. Marcos da Serra, na Linha do Sul.

Só a luta dos trabalhadores e dos utentes da linha do Algarve é que pode obrigar o Governo a responder às preocupações existentes. Reforçar o PCP, intensificar a luta é o caminho mais sólido para defender a linha do Algarve!

TRIBUNA PÚBLICA

**Pelo direito à mobilidade
Pela melhoria do transporte ferroviário no Algarve
É preciso investir na linha do Algarve!**



Com:

Paulo Sá,

Deputado do PCP na Assembleia da República.



pcpalgarve@pcp.pt